

# URBACT Infoday



**Auditório da CCDR Alentejo**  
**Évora, 27 de novembro de 2018**

© Estela Cameirão



AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA





 **URBACT**  
Driving change for  
better cities



## Síntese URBACT

- ◆ Programa Europeu de Cooperação Territorial cofinanciado pelo FEDER
- ◆ São elegíveis todos os 28 estados membros da UE, bem como 2 estados membros parceiros (Suíça e Noruega)
- ◆ Principal objetivo: **promover o desenvolvimento urbano sustentável e integrado** nas cidades europeias
- ◆ Autoridade de Gestão: França
- ◆ Língua oficial: inglês



## Um método comprovado

- ◆ Orientado para a ação: compromisso com soluções concretas orientadas para novos desafios urbanos
- ◆ Abordagem integrada: integração horizontal e vertical
- ◆ Método participativo: estabelecimento de parcerias entre todos os agentes locais
- ◆ Troca de experiências transnacionais: aprendizagem com cidades de toda a Europa



# Principais vertentes de atividade

TROCAS  
TRANSNACIONAIS &  
APRENDIZAGEM



CAPACITAÇÃO



CAPITALIZAÇÃO  
DISSEMINAÇÃO





## Cobertura Temática

- ◆ Para ajudar a atingir os objetivos da UE 2020, concentração de 70% do orçamento de intercâmbio transnacional em 5 Objetivos Temáticos:
  - Fortalecimento da investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação (OT 1)
  - Apoio na transição para uma economia de baixo carbono em todos os setores (OT4)
  - Proteção do ambiente e promoção da eficiência energética (OT 6)
  - Promoção do emprego e apoio à mobilidade do mercado de trabalho (OT 8)
  - Promoção da inclusão social e do combate à pobreza (OT 9)
  
- ◆ Os restantes 30% deverão ser alocados aos outros objetivos temáticos



## Tipologia de redes

Três tipos de redes:

- ◆ Redes de Planeamento de Ação
- ◆ Redes de Implementação
- ◆ Redes de Transferência

Duração das redes:  
cerca de 3 anos







## Redes de Planeamento de Ação

### ◆ Principal objetivo:

Apoiar as cidades a desenhar estratégias integradas ou planos de ação orientados para desafios locais específicos

### ◆ Resultados esperados:

- ✓ Elaboração de planos de ação integrados a nível local
- ✓ Planos de ação integrados numa ou em várias áreas de política, a fim de operacionalizar uma estratégia existente
- ✓ Aprendizagem e recomendações para as cidades europeias





## Redes de Implementação

### ◆ Principal objetivo:

Apoiar as cidades a executar os seus planos e a ultrapassar problemas concretos na sua implementação

### ◆ Resultados esperados:

- ✓ Implementação mais eficaz
- ✓ Elaboração de um modelo operacional com soluções concretas e instrumentos de política
- ✓ Aprendizagem e recomendações para as cidades europeias



## Redes de Transferência

### ◆ Principal objetivo:

Apoiar as cidades a compreender, adaptar e reutilizar uma boa prática com resultados alcançados numa outra cidade europeia

### ◆ Resultados esperados:

- ✓ Boa prática transferida para cidades “recetoras”
- ✓ Melhoria da boa prática da cidade “dadora”
- ✓ Aprendizagem e recomendações para as cidades europeias



# Características comuns às redes

◆ Beneficiários

◆ Parcerias

◆ Financiamento



## Beneficiários

### ◆ Principais beneficiários (*city partners*) - cidades dos 28 EM, Noruega e Suíça:

- ✓ Municípios, incluindo cidades e vilas sem limite de dimensão
- ✓ Níveis inframunicipais, tais como freguesias e bairros
- ✓ Autoridades metropolitanas e organizações supramunicipais

### ◆ Outros beneficiários (*non-city partners*):

- ✓ Agências locais
- ✓ Autoridades nacionais, regionais e provinciais
- ✓ Universidades e centros de pesquisa

### ◆ Todos os beneficiários devem ter estatuto público ou equivalente



## Parcerias

- ◆ Uma cidade chefe de fila
- ◆ Um número limitado de parceiros
  - ✓ 8-12 parceiros nas Redes de Planeamento de Ação
  - ✓ 7-9 parceiros nas Redes de Implementação
  - ✓ 5-8 parceiros nas Redes de Transferência
- ◆ **Maioria de cidades** (3 *non-city partners* no máximo)
- ◆ **Equilíbrio entre:**
  - ✓ parceiros de regiões menos desenvolvidas
  - ✓ parceiros de regiões mais desenvolvidas/regiões de transição



## Financiamento

- ◆ Orçamento das redes: 600.000 – 750.000 euros
- ◆ FEDER + contribuições das cidades
  - ✓ Regiões menos desenvolvidas & Transição: 85% FEDER
  - ✓ Regiões mais desenvolvidas: 70% FEDER
- ◆ Envelope adicional de apoio a peritos (base valor/dia): até 127.000 euros/rede
- ◆ Apoio contínuo do Secretariado URBACT (ferramentas, métodos, formação, etc.)



## Cofinanciamento FEDER

Cofinanciamento FEDER às cidades e outros beneficiários para as ações a implementar:

- ◆ Regiões menos desenvolvidas e de transição: **85%**
- ◆ Regiões mais desenvolvidas: **70%**







## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de Planeamento de Ação (concluídas maio 2018) - I

8 cidades PT + 2 *non-city partners* em 13 redes (num total de 20 redes aprovadas):

- Amadora: ARRIVAL CITIES
- Amarante (2): CityCentre Doctor + CHANGE!
- Braga (2): BoostInno + CityMobilNet\*
- Coimbra: GEN-Y City
- Espinho: MAPS



## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de Planeamento de Ação (concluídas maio 2018) - II

8 cidades PT + 2 *non-city partners* em 13 redes (num total de 20 redes aprovadas):

- **Fundão: AGRI-URBAN\***
- **Loulé: VITAL CITIES\***
- **Porto (2): In Focus + SmartImpact**
- **Rede DLBC Lisboa: INTERACTIVE CITIES**
- **SRU Porto Vivo: Second Chance**



## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de Implementação (2ª fase, até junho 2019)

3 cidades PT em 3 redes (num total de 4 redes aprovadas):

- Aveiro: Stay Tuned
- Espinho: INT-HERIT\*
- Loulé: Creative Spirits



In focus

CHANGE!  
social design of public services



Vital Cities  
MAKE YOU ACTIVE



REDES URBACT III  
COM PARCEIROS  
PORTUGUESES E  
CHEFES DE FILA

URBACT III  
NETWORKS WITH  
PORTUGUESE  
PARTNERS AND  
LEADERS



## URBACT em Portugal

### ◆ Resultado do concurso Boas Práticas (junho 2017)

Selos atribuídos às seguintes cidades:

- **Águeda:** Democracia aberta a todos
- **Amadora:** Não alimente o rumor
- **Cascais:** Orçamento participativo
- **Guimarães:** P2Green: proteção e promoção da biodiversidade
- **Lisboa:** Ferramenta para bairros desfavorecidos
- **Lisboa:** Lojas com História\*
- **Palmela:** VAM: Viatura de Atendimento Municipal\*
- **Sintra:** Conselho Estratégico
- **Valongo:** Biblioteca Humana



## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de transferência (1ª fase, concluída outubro 2018)

Como chefes de fila:

**Amadora: RUMORLESS CITIES**

**Lisboa: com.unity.lab**

Como parceiras:

**Bragança: City-as-a-Startup**

**Famalicão: Making Spend Matter**

**Matosinhos: BLUACT**



## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de transferência (2ª fase, aprovação dezembro 2018)-I

Como parceiras

- **Águeda: C-Change**
- **Albergaria-a-Velha: ON BOARD**
- **Amarante: BeePathNet**
- **Arcos de Valdevez: Volunteering Cities**
- **Aveiro: CARD4ALL**
- **Braga: URBAN-REGENERATION-MIX**
- **Guimarães: Tropa Verde**





## URBACT em Portugal

### ◆ Redes de transferência (2ª fase, aprovação dezembro 2018)-II

Como parceiras

- Loures: RU:RBAN
- Melgaço: Re-grow city
- Porto: InnovaTO-r
- Torres Vedras: Bio-Canteens
- Valongo: ONSTAGE
- Viana do Castelo: Playful paradigm



## URBACT em Portugal

### ◆ Rede nacional informal de cidades URBACT:

- **Região Norte (9):** Amarante, Braga, Bragança, Espinho, Famalicão, Guimarães, Matosinhos, Porto e Valongo
  - **Região Centro (4):** Águeda, Aveiro, Coimbra e Fundão
  - **Região LVT (6):** Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Palmela e Sintra
  - **Região Algarve (1):** Loulé
- ◆ **Desafio para futuro:** alargar o número de cidades envolvidas em redes URBACT, estimulando a participação de “novas” cidades



## Próximo convite à apresentação candidaturas

### ◆ Redes de Planeamento de Ação (23 redes)

- Lançamento: 7 janeiro 2019
- Duração: até 17 abril 2019

### ◆ Próximo *Infoday*

- Data: última quinzena fevereiro 2019
- Local: a definir



Obrigada pela atenção!

**Ana Resende**

Ponto URBACT Nacional

[aresende@dgterritorio.pt](mailto:aresende@dgterritorio.pt)

<http://urbact.eu/urbact-em-portugal>

Facebook: URBACT.PT

Twitter: @URBACT\_PT